ISSN: 2358-8829

REDE DE TROCAS DE EXPERIÊNCIAS INSPIRADORAS: A EXPERIÊNCIA DA EDUCAÇÃO INTEGRAL EM TEMPO INTEGRAL DE CAMPINA GRANDE (PB)

Ana Lúcia Fernandes Soares Teixeira[1]
Michely Freitas da Soledade[2]
Fabíola Alessandra Gomes Gaudêncio [3]
Fernanda de Jesus Santos Brito[4]

INTRODUÇÃO

Este artigo sistematiza a participação da Rede Municipal de Ensino de Campina Grande (PB) na Rede de Trocas de Experiências Inspiradoras em Educação Integral em Tempo Integral, tomando como eixo central a experiência "Educação que transforma: quando a escola se torna espaço de pertencimento e aprendizagem", selecionada no Edital MEC nº 02/2025. A análise reconstrói o percurso da experiência, os fundamentos de sua seleção, a visita de intercâmbio a Presidente Prudente (SP), o acolhimento de redes visitantes em Campina Grande e as aprendizagens institucionais vivenciadas pela equipe técnica da Secretaria Municipal de Educação de Campina Grande-PB durante a Rede de Trocas.

A construção de políticas de Educação Integral em Tempo Integral exige mais do que ampliar a jornada escolar. Envolve escolhas curriculares, organização dos tempos e espaços educativos, formação dos profissionais, participação das comunidades e condições para que a escola se constitua como ambiente de pertencimento e

[1] Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), Pós-graduação em Linguística pela Universidade Estadual da Paraíba, Especialista em Atendimento Educacional Especializado (AEE) na Perspectiva da Educação Inclusiva pela FIP Campina Grande, anaprof132019@gmail.com;
[2] Graduada em Química pela Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, Pós-graduada em Educação Ambiental pela FIP, Graduada em Matemática pela UVA, Pós-graduada em Metodologia no Ensino de Matemática pela Universidade Educacional da LAPA - FAEL, freitasmichelyeyanko@gmail.com;
[3] Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, fabiolagaudencio@gmail.com;
[4] Doutora em Educação pela Universidade São Francisco (USF). E-mail: nanda.jbrito@uft.edu.br.

aprendizagem. Nesse sentido, experiências construídas pelas redes públicas z podem contribuir para o debate educacional quando são sistematizadas, compartilhadas e analisadas à luz de seus contextos.

É nesse contexto que se insere a Rede de Trocas de Experiências Inspiradoras, iniciativa vinculada às ações de difusão do Ministério da Educação (MEC), desenvolvida em parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), por meio do grupo Territórios, Educação Integral e Cidadania (TEIA). A Rede de Trocas é um intercâmbio formativo entre redes públicas de ensino, baseado em preparação conjunta, visitas, partilha de práticas, registros reflexivos e sistematização coletiva das aprendizagens.

A Rede Municipal de Ensino de Campina Grande

integra essa iniciativa a partir da seleção da experiência "Educação que transforma: quando a escola se torna espaço de pertencimento e aprendizagem", no Edital MEC nº 02/2025. O resultado final, publicado em 28 de julho de 2025, selecionou a experiência para três frentes: Rede de Trocas, Mostra Nacional e Mapa de Experiências. Esse reconhecimento constitui o eixo principal deste artigo.

O objetivo deste artigo é analisar o percurso de seleção e compartilhamento da experiência de Campina Grande no Edital MEC nº 02/2025, destacando a trajetória local, a participação na Rede de Trocas e as aprendizagens decorrentes da visita a outra rede e do acolhimento de delegações no município. Os acontecimentos de 2026 são tratados como desdobramentos do reconhecimento de 2025, sem deslocar o foco do estudo.

Com base nas experiências vivenciadas entre as redes de ensino, conclui-se que a Rede de Trocas favorece a circulação de saberes, a reflexão sobre os territórios e a valorização de práticas construídas coletivamente, sem pressupor a reprodução automática de modelos.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

O artigo adota abordagem qualitativa, com caráter descritivo e analítico, orientada pela análise do resultado final do Edital MEC nº 02/2025 e da experiência de Campina Grande publicada no Mapa de Experiências Inspiradoras. O edital e seu resultado constituem o marco central para compreender o reconhecimento nacional; o Mapa explicita os fundamentos, a trajetória e as práticas integradoras da proposta. O portal da Rede de Trocas permite caracterizar a metodologia do intercâmbio e sua finalidade

formativa. Notícias e publicações oficiais sobre os encontros de 2026 são utilizadas para situar a experiência selecionada em seu processo de circulação e compartilhamento.

A análise foi organizada em três eixos: trajetória e seleção da experiência no Edital MEC nº 02/2025; intercâmbio entre redes, incluindo a visita de Campina Grande a Presidente Prudente e a recepção de delegações no município; e resultados, aprendizagens e continuidade. A visita a Petrolina e o reconhecimento de outras experiências em 2026 aparecem neste artigo como informações complementares.

O estudo tem caráter descritivo e analítico. Os documentos disponíveis permitem reconstruir a trajetória e identificar aprendizagens declaradas e aspectos pedagógicos destacados nas publicações, mas não permitem, isoladamente, atribuir mudanças em indicadores de aprendizagem exclusivamente à participação na Rede de Trocas. Por isso, as conclusões concentram-se nos resultados documentados: reconhecimento, circulação de práticas, formação entre pares, visibilidade institucional e fortalecimento de vínculos entre redes.

REFERENCIAL TEÓRICO: EDUCAÇÃO INTEGRAL, CURRÍCULO E TERRITÓRIO

A Educação em Tempo Integral, compreendida como princípio formativo, não se confunde com a simples ampliação da permanência diária dos estudantes na escola. Em sua tradição brasileira, o debate associado a Anísio Teixeira problematiza a organização escolar e a necessidade de garantir experiências educacionais diversificadas, articuladas à vida social. O tempo estendido pode ampliar oportunidades, mas não substitui a intencionalidade pedagógica nem assegura, por si só, uma formação mais ampla.

Na perspectiva de Paulo Freire, a educação exige diálogo, reconhecimento dos sujeitos e valorização dos saberes que circulam nos contextos sociais. Essa orientação ajuda a interpretar o pertencimento como dimensão pedagógica: estudantes e comunidades não aparecem apenas como destinatários de ações, mas como participantes da construção de sentidos, práticas culturais e formas de convivência na escola.

Jaqueline Moll contribui para a compreensão da Educação Integral como política que articula tempos, espaços, saberes e territórios, ultrapassando uma concepção restrita de currículo e de ambiente escolar. A cidade, os equipamentos culturais e as relações

comunitárias podem constituir oportunidades educativas quando integrados a objetivos pedagógicos e a condições adequadas de acompanhamento.

O currículo integrado, eixo explicitado na experiência de Campina Grande, demanda que atividades de arte, esporte, educação ambiental, cultura digital e outras linguagens não se tornem ações paralelas e desconectadas. A articulação entre a Base Nacional Comum e a Parte Diversificada deve ser compreendida como um trabalho de planejamento comum, no qual conhecimentos escolares, projetos interdisciplinares e experiências do território dialogam durante a jornada integral de 35 (trinta e cinco) horas. A presença de atividades múltiplas é um indício da amplitude da oferta, mas sua integração efetiva requer acompanhamento pedagógico e análise das práticas para além da ampliação do tempo da jornada escolar.

Esses aportes orientam a leitura do reconhecimento nacional e dos encontros da Rede de Trocas: mais importante do que reproduzir uma prática observada em outra rede de ensino é compreender a sua finalidade, as condições que possibilitaram sua realização e sua pertinência para contextos distintos.

DO EDITAL AO RECONHECIMENTO NACIONAL

A experiência selecionada

A experiência "Educação que transforma: quando a escola se torna espaço de pertencimento e aprendizagem" foi selecionada no Edital MEC nº 02/2025, voltado à seleção de experiências inspiradoras de gestão e de projetos pedagógicos de Educação Integral em Tempo Integral. No resultado final, Campina Grande aparece sob o número 459, com seleção para a Rede de Trocas, a Mostra Nacional e o Mapa de Experiências.

O Mapa de Experiências aduz que a iniciativa é desenvolvida desde 2008 em um conjunto de escolas de Educação Infantil e Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino. A proposta nasceu da demanda de atendimento a estudantes em situação de vulnerabilidade social e da busca por uma formação humana integral. Seu eixo estruturante é o currículo integrado, articulando cultura, artes, esporte, cultura digital, educação socioemocional, direitos humanos, cultura de paz e educação ambiental.

Entre as práticas mencionadas o projeto de educação financeira Dei Valor, o projeto de xadrez Jogada de Mestre, o programa de educação ambiental Plantar, o Uirapuru — Coral Musical da Educação, a iniciação à língua inglesa com o Projeto

Bilíngue e a Capoeira nas Escolas. O Mapa de Experiências também descreve o monitoramento por avaliações anuais que consideram evasão, reprovação, distorção idade-série e resultados internos e externos. Ele relaciona a construção de ambientes mais atrativos à participação, ao pertencimento e ao fortalecimento dos vínculos entre escola e comunidade.

A seleção nacional deve ser compreendida como reconhecimento de uma trajetória coletiva da Rede Municipal de Ensino, e não como resultado de uma ação isolada. O valor da experiência reside na articulação entre currículo, projetos pedagógicos, identidade territorial, participação estudantil e compromisso com a formação integral.

O edital de 2025 e o processo de reconhecimento

O Edital MEC nº 02/2025 constituiu o marco público de seleção das experiências inspiradoras de gestão e de projetos pedagógicos de Educação Integral em Tempo Integral. O processo compreendeu etapas de inscrição, análise, resultado preliminar, recursos e publicação do resultado final. A atualização do cronograma no Diário Oficial da União indicou 28 de julho de 2025 como data do resultado final e previu a realização da Rede de Trocas entre março e novembro de 2026.

O Edital MEC nº 02/2025, teve como objetivo identificar, reconhecer e divulgar experiências inspiradoras de gestão e projetos pedagógicos de Educação Integral em Tempo Integral desenvolvidos pelas redes públicas de ensino brasileiras. Nesse processo, a Rede Municipal de Ensino de Campina Grande (PB) obteve reconhecimento nacional com a experiência "Educação que transforma: quando a escola se torna espaço de pertencimento e aprendizagem", selecionada conforme o resultado final publicado em 28 de julho de 2025, para integrar a Rede de Trocas, a Mostra Nacional e o Mapa de Experiências Inspiradoras. Desenvolvida desde 2008, a proposta fundamenta-se em um currículo integrado, articulando conhecimentos escolares a práticas culturais, artísticas, esportivas e socioambientais, por meio de projetos como *Dei Valor*, *Jogada de Mestre*, *Plantar*, *Uirapuru — Coral Musical da Educação* e *Capoeira nas Escolas*. O reconhecimento nacional valorizou uma trajetória coletiva comprometida com a formação humana integral, o protagonismo estudantil e o fortalecimento do pertencimento escolar.

Como primeiro desdobramento desse reconhecimento, a experiência foi apresentada na Mostra Nacional de Experiências Inspiradoras, realizada nos dias 1º e 2 de outubro de 2025, na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), em Belo Horizonte (MG). Representando Campina Grande, Ana Lúcia Fernandes Soares Teixeira, Diretora de Apoio às Escolas e Coordenadora do Programa Escola em Tempo Integral, e Fabíola Gomes Gaudêncio, Gerente de Projetos Pedagógicos, compartilharam as práticas pedagógicas desenvolvidas no município com representantes de redes públicas de diferentes regiões do país.

A participação na Mostra ampliou a visibilidade da experiência e possibilitou a socialização dos conhecimentos construídos pela rede municipal. Foi justamente a seleção da experiência no Edital MEC nº 02/2025 para a Rede de Trocas que assegurou a participação de Campina Grande nessa iniciativa nacional de intercâmbio, permitindo que, em 2026, o município compartilhasse suas práticas, recebesse delegações de outras redes de ensino e participasse de visitas técnicas para conhecer diferentes propostas de Educação Integral em Tempo Integral. Assim, o reconhecimento obtido em 2025 constituiu o ponto de partida para um percurso de aprendizagem colaborativa, reflexão pedagógica e fortalecimento das políticas de Educação Integral.

A EXPERIÊNCIA EM MOVIMENTO: VISITAR, RECEBER E APRENDER

Campina Grande como rede visitante em Presidente Prudente (SP)

Nos dias 28 e 29 de abril de 2026, representantes de Campina Grande participaram de visita técnica a Presidente Prudente (SP) para conhecer o Programa Cidadescola. Conforme notícia publicada pela Prefeitura de Presidente Prudente em 29 de abril de 2026, integraram a delegação municipal Ana Lúcia Fernandes Soares Teixeira e Maria do Socorro Andrade Machado de Siqueira. A agenda envolveu visitas a polos do Programa Educação Integral em Tempo Integral, oficinas educativas e visitas a espaços parceiros, permitindo refletir sobre a utilização pedagogicamente planejada de equipamentos e espaços do território, através do Cidadescola.

Um dos aprendizados destacados nos registros foi a organização dos espaços educativos por meio de parcerias e da utilização de equipamentos e espaços existentes no território, o Cidadescola. Essa dimensão é relevante para a gestão municipal porque convida a pensar a Educação Integral para além dos limites físicos da escola, sem

desconsiderar as condições de segurança, planejamento, intencionalidade pedagógica e articulação institucional necessárias à realização das atividades.

A visita também ajuda a compreender o princípio central da Rede de Trocas: a rede reconhecida como inspiradora não ocupa apenas o lugar de quem ensina. Ela também se coloca como aprendiz, observa soluções construídas em outro contexto e examina o que pode ser refletido, adaptado ou recriado na própria realidade.

Campina Grande como rede anfitriã: maio de 2026

Nos dias 12 e 13 de maio de 2026, Campina Grande recebeu delegações no âmbito da Rede de Trocas, com participação de representantes vinculados à UFMG, da rede estadual de Sergipe e dos municípios de Riacho da Cruz e Jardim do Seridó, no Rio Grande do Norte. A matéria do PB Agora, publicada em 12 de maio com informações da Codecom, registrou que Campina Grande estava entre 23 redes públicas brasileiras participantes e era, naquele momento, o único município paraibano na iniciativa.

A agenda de maio de 2026 contemplou creches, escolas e outros espaços educativos. As visitas à Creche Lenise Medeiros e às escolas Petrônio Figueiredo, Leonardo Vitorino Guimarães, Maria Salomé Alves dos Santos, Presidente Kennedy e Tiradentes receberam a cobertura pelo PB Agora, com informações da comunicação municipal. No segundo dia, foram visitadas a Creche Maria de Lourdes Cavalcante, a Escola Dr. João Pereira de Assis, a Escola Félix Araújo e o Cinema da Educação.

Durante as visitas, houve a apresentação, nas Unidades Educacionais visitadas, de manifestações culturais e atividades artísticas associadas ao acolhimento das delegações. Essas expressões podem ser analisadas como formas de visibilidade da identidade local e do protagonismo estudantil, demonstrando uma abordagem pedagógica aprofundada do trabalho cotidiano realizado nas Unidades Educacionais em Tempo Integral da Rede Municipal de Ensino de Campina Grande.

A agenda teve, assim, dupla função: tornar visíveis práticas desenvolvidas pelas escolas e permitir que as equipes visitantes dialogassem com profissionais e estudantes sobre sua organização. A circulação pelas Unidades Educacionais da Rede Municipal de Ensino com oferta de Educação Integral em Tempo Integral possibilitou conhecer a política a partir do território, das pessoas e das práticas, e não apenas por apresentações institucionais.

Participação em intercâmbio em Petrolina (PE): informação complementar

Em julho de 2026, integrantes da equipe de Campina Grande também participaram de uma visita de intercâmbio à rede municipal de Petrolina (PE), como parte da agenda nacional da Rede de Trocas.

A programação da visita envolveu Unidades Educacionais em Tempo Integral com a observação de diferentes propostas pedagógicas durante as visitas. A participação em Petrolina reforça, de forma complementar, a dimensão de continuidade da Rede de Trocas: a rede que compartilha suas práticas também pode observar outras realidades e refletir sobre possibilidades de adaptação.

Informação contextual: novas experiências reconhecidas em 2026

Em agosto de 2026, a Rede Municipal de Ensino recebeu um novo ciclo de recepção de delegações e de valorização das experiências municipais na Educação Integral em Tempo Integral. Foram apresentadas as delegações as experiências "Brincar é Viver: territórios de exploração como estratégia de currículo integrado na Educação Infantil em Tempo Integral" e "Retalhos, Memórias e Sustentabilidade: caminhos para uma educação ambiental significativa na Educação Integral em Tempo Integral".

O percurso analisado compreende quatro marcos principais: a construção da experiência municipal, iniciada em 2008, conforme o Mapa oficial; a publicação do resultado final do Edital MEC nº 02/2025 em 28 de julho de 2025; a visita de representantes de Campina Grande a Presidente Prudente (SP), em 28 e 29 de abril de 2026; e a agenda de recepção de delegações em Campina Grande, nos dias 12 e 13 de maio de 2026. Esses momentos relacionam o reconhecimento nacional da política municipal à socialização e à observação de práticas em diferentes redes.

A participação em intercâmbio em Petrolina (PE), e os novos reconhecimentos municipais divulgados em agosto de 2026 são apresentados apenas para contextualizar a continuidade das iniciativas, sem confundi-los com a seleção específica de 2025.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A seleção no Edital MEC nº 02/2025 e a inclusão no Mapa de Experiências ampliaram a visibilidade nacional da trajetória de Campina Grande. A experiência passou a integrar um espaço público de divulgação, permitindo que outras redes conhecessem sua origem, seus princípios curriculares, seus projetos e seus modos de organização.

Durante o acolhimento das delegações em Campina Grande, um dos focos foi apresentar o currículo integrado da Educação Integral em Tempo integral da Rede Municipal de Ensino, com atenção à articulação entre a Base Nacional Comum e a Parte Diversificada, explicitando como essa relação orienta o planejamento e as experiências pedagógicas. Esse reconhecimento deve ser entendido como valorização de um percurso coletivo, construído ao longo do tempo por escolas, profissionais, estudantes, famílias e gestão pública.

Nesse sentido, o percurso de intercâmbio reuniu momentos em que Campina Grande foi visitante e outros em que ela foi anfitriã. A visita a Presidente Prudente permitiu conhecer o Programa Cidadescola e refletir sobre a utilização dos territórios locais para ampliar a Educação Integral em Tempo Integral no município. Ao receber delegações em maio de 2026, Campina Grande compartilhou práticas pedagógicas e organizacionais, apresentou expressões culturais vinculadas à identidade local e oportunizou aos visitantes conhecer o currículo integrado da rede, particularmente a articulação entre a Base Nacional Comum e a Parte Diversificada.

A agenda também teve como objetivo possibilitar às delegações visitantes conhecer o currículo integrado da rede municipal, especialmente a articulação entre a Base Nacional Comum e a Parte Diversificada, observando como essa integração se materializa no planejamento, nas propostas pedagógicas e nos projetos desenvolvidos pelas escolas. A participação em Petrolina é registrada apenas como desdobramento complementar dessa circulação de saberes.

As matérias sobre as agendas em Campina Grande destacaram apresentações culturais, arte, música, capoeira e manifestações da cultura popular. Esses elementos são coerentes com a descrição da experiência no Mapa, que enfatiza currículo integrado e diversidade de atividades formativas. Os registros de acolhimento pelos estudantes indicam que o protagonismo pode ser observado também nas formas como as crianças e os jovens participam da vida da escola, apresentam sua cultura e interagem com outras redes.

A Rede de Trocas não implica a reprodução automática de modelos. A aprendizagem entre redes exige compreender o contexto em que cada prática foi construída, as condições de infraestrutura e de pessoal, os objetivos pedagógicos e as características dos estudantes. O principal resultado formativo é ampliar o repertório de

possibilidades e fortalecer a capacidade das equipes de analisar criticamente o que pode ser adaptado à própria realidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A trajetória de Campina Grande na Rede de Trocas de Experiências Inspiradoras evidencia como o reconhecimento público pode abrir oportunidades de formação, colaboração e reflexão institucional. A seleção da experiência "Educação que transforma: quando a escola se torna espaço de pertencimento e aprendizagem" no Edital MEC nº 02/2025 é o marco central deste percurso, ao reconhecer uma proposta construída desde 2008 e articulada a práticas curriculares, projetos integradores, cultura, participação estudantil e compromisso com a formação humana.

Em 2026, os desdobramentos da seleção incluíram a visita de Campina Grande a Presidente Prudente, o acolhimento de delegações no município e, de maneira complementar, a participação em intercâmbio em Petrolina. Esses encontros favoreceram a observação de diferentes modos de organizar a Educação Integral e permitiram apresentar a experiência local a profissionais de outras redes

A experiência mostra que a Educação Integral não se realiza por uma fórmula única. Cada rede constrói respostas a partir de seu território, das condições institucionais, das comunidades e de suas escolhas pedagógicas. A contribuição da Rede de Trocas está em promover diálogo entre pares, ampliar repertórios e estimular a análise crítica sobre o que pode ser adaptado, recriado ou fortalecido em cada contexto.

Conclui-se que o principal legado do percurso iniciado com a seleção de 2025 não se limita à visibilidade institucional: está também na possibilidade de consolidar relações colaborativas e transformar o intercâmbio em reflexão sobre a política pública.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MOLL, Jaqueline et al. Caminhos da educação integral no Brasil: direito a outros tempos e espaços educativos. Porto Alegre: Penso, 2012.

TEIXEIRA, Anísio. Educação não é privilégio. Rio de Janeiro: José Olympio, 1957.

PRESIDENTE PRUDENTE (SP). Rede de Trocas do MEC visita Prudente para conhecer boas práticas do Cidadescola. 29 abr. 2026. Disponível em: https://www.presidenteprudente.sp.gov.br/site/noticia/66799. Acesso em: 28 out. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. Resultado final da seleção de experiências — Edital nº 2/2025. 28 jul. 2025. Disponível em: https://experienciaseduintegral.com.br/wp-content/uploads/2025/07/20250728_lista_eiei_final.pdf. Acesso em: 28 out. 2026.

EDUCAÇÃO INTEGRAL. Rede de Trocas de Experiências Inspiradoras em Educação Integral. Disponível em: https://experienciaseduintegral.com.br/rede-de-trocas_home2/. Acesso em: 28 out. 2026.

EDUCAÇÃO INTEGRAL. Educação que Transforma: Quando a Escola se Torna Espaço de Pertencimento e Aprendizagem. Mapa de Experiências Inspiradoras. Disponível em: https://experienciaseduintegral.com.br/mapeamento/educacao-que-transforma-quando-a-escola-se-torna-espaco-de-pertencimento-e-aprendizagem/. Acesso em: 28 out. 2026.

BRASIL. Diário Oficial da União. Edital nº 2/2025: alteração do cronograma da seleção de Experiências Inspiradoras de Gestão e Projetos Pedagógicos de Educação Integral em Tempo Integral. 17 jun. 2025. Disponível em: https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/servlet/INPDFViewer?captchafield=firstAccess&data=17%2F06%2F2025&jornal=530&pagina=30. Acesso em: 28 out. 2026.

PB AGORA. Rede Municipal de Educação de CG sedia agenda nacional sobre Escola em Tempo Integral. 12 maio 2026. Disponível em: https://www.pbagora.com.br/noticia/educacao/rede-municipal-de-educacao-de-cg-sedia-agenda-nacional-sobre-escola-em-tempo-integral/. Acesso em: 28 out. 2026.

PARAÍBA ONLINE. Educação municipal de Campina Grande é referência pela segunda vez este ano. 6 ago. 2026. Disponível em: https://paraibaonline.com.br/educacao-e-ciencia/2026/08/06/educacao-municipal-de-campina-grande-e-referencia-pela-segunda-vez-este-ano/. Acesso em: 28 out. 2026.

MIRANDA, Antonio Carlos. Petrolina apresenta projetos inovadores de Educação Integral durante encontro do MEC. Blog do Carlos Britto, 1 ago. 2026. Disponível em: https://www.carlosbritto.com/petrolina-apresenta-projetos-inovadores-de-educacao-integral-durante-encontro-do-mec/. Acesso em: 28 out. 2026.